

"Crise"...não é com eles!

A crise verdadeira é o desemprego, a pobreza, os baixos salários, a precariedade, os falsos recibos verdes, o roubo à segurança social, a corrupção, os compadrios e a justiça dualista.

Os grandes grupos económicos e financeiros continuam a acumular lucros escandalosos.

Nos primeiros nove meses de 2009:

5 bancos tiveram 1.603 milhões € lucro líquido

Santander	401,3
BES	392,37
CGD	360,9
Millenium/BCP	241,6
BPI	207,3

Ou seja,
178 milhões
de euros
mensais

12 grupos económicos tiveram 2.402,3 milhões € lucro líquido

EDP	835
PT	371,9
Cimpor	183,6
GALP	264
Jerónimo Martins	151,32
Brisa	111,9
Sonae (SGPS)	108
REN	116,3
Mota Engil	75,2
Portucel	72,46
Semapa	71,7
ZON	41

Ou seja,
um lucro
médio
mensal de
266,9
milhões
de euros

Esta riqueza é apropriada pelos grandes accionistas e por executivos pagos a peso de ouro

Em 2008, a remuneração média anual de cada administrador executivo dos Bancos que integram o PSI 20, foi de 777.120,4 milhões de euros, ou seja, o equivalente a 2.129 € por dia. Os salários e as pensões são sacrificados para se diminuir o défice.

Depois, em nome do combate à crise, todo o dinheiro vai para os bolsos dos capitalistas.

O combate ao desemprego e a luta pelo emprego são prioridade

O abaixamento dos salários, a precariedade generalizada e a apropriação indevida da riqueza não permitindo reinvestimentos, são as três maiores causas do desemprego.

Os direitos no trabalho existem, mesmo, para que o trabalho tenha dignidade, seja justamente remunerado e os patrões não possam despedir apenas porque querem aumentar os seus lucros de forma desmedida.

O futuro das empresas e até, em particular, das PME's, não se garante com baixos salários e o não pagamento à segurança social e ao fisco.

As PME's têm de ser apoiadas reduzindo os custos de produção (energia, transportes, burocracia, crédito, comunicações), aumentando exigências e apoios estratégicos (à formação dos patrões, à inovação, ao design, ao marketing), elevando o poder de compra dos portugueses.

Os trabalhadores exigem e o país necessita de uma nova política que combata o desemprego e assuma o emprego como prioridade nacional. É um problema que a todos diz respeito.

É hora de mudar É tempo de lutar!

No ano em que a CGTP-IN comemora o 40.º aniversário, importa reforçar a acção reivindicativa e o combate sério por um novo caminho. É hora de mudar! O trabalho tem de ser dignificado e valorizado.

Contra os bloqueios patronais vamos lutar nos sectores privado e público para garantir que a negociação e os contratos colectivos sejam instrumentos de progresso social na regulação do trabalho nas empresas e serviços.

2010 tem de ser um ano melhor para os trabalhadores e para a esmagadora maioria dos portugueses. É difícil a situação, mas é a nossa participação, mobilização e luta que determinam o amanhã, o futuro dos homens e das mulheres deste país.

**Contamos
consigo!**
**Juntos vamos
conseguir!**



27²⁷ MANIFESTAÇÃO
Fev. 15,30H - COVILHÃ
Fev. JUNTO AO GIR DO RODRIGO

**Venha
Participar!**
**Venha
Participar!**